

PAULO MARTINS
PAULO MARTINS FILHO
E
OLIVEIRA E SILVA
ADVOGADOS
Rua 1.º de Março n. 6 - 4.º andar - Salas 6 e 7
Caixa Postal 3.053 - Fone 43-1599
RIO DE JANEIRO

Rio, 19 de agosto de 1938

Antonio Salles, querido primo e affectuoso amigo:

Comigo tua carta de 6 de agosto que somente agora
pode responder. Transmitti teu abraço ao José Eurico que o retribue
com immensa satisfação. No dia 15 recebi teu cabogramma: teu, de Alice
Duduta e do Filho Amado. Aperte esse "bouquet" nos braços, num affectue-
sissimo abraço de agradecimento. Já deves ter recebido a noticia que
a minha desautorizada penna deu sobre o teu livro. Tens que perder o
Martins d'Alvarez que, cavando aqui a vida, tem tido doenças em casa.
É, porém, teu amigo de verdade e admirador de tuas excelsas virtudes.
Já escreveu sobre os "Retratos e lembranças" para o "Fen-fen", noticia
que ainda não sei; e escreverá noticia mais alentada depois. É um
teu discipulo: ama, com estremecimento, o seu grande mestre. Quanto ao
Adelmar meu intuito é o de provocar um pronunciamento d'elle na Academia.
Teus meritos de escriptor não podem ficar sem a gloriificação que a
justiça reclama. Ha por ahi tantas gralhas, que se enfeitam com pennas
de pavão, que se vem fazendo necessario uma reacção contra esses pseudos
valeres literarios quando temos fortes escriptores, entre os quaes, sem
nenhum favor, estás tu. Essa restauração da justiça deve ser reclamada.

Dize ao teu editor que teu livro não está exposto á venda aqui no
Rio. Seria bom que o fizesse aqui e em São Paulo. A critica ha de
despertar a procura. É indispensavel isso. Manda-me tambem, conforme
te pedi, um retrato teu. Recommenda-me com saudades nossas á bonissima
Alice, um beijo na Duduta e um beliscão no Filho Amado. Saudades á
Indiana e aos meus. Á ti, o coração affectuoso do teu

amigo e primo

Paulo Martins